

Artes Visuais

Cinema

"A Primeira Noite de um Homem" (1973), de Coplan e Gaszethina.

Especial

ACABA DE CHEGAR AO BRASIL O MELHO CINEMA FRANCÊS — Documentário de Carlos Augusto Galil, produção 1972. Narrado de texto por Othon Bastos, Paulo Duarte e Paulo Emilio Sales Gomes. As 2030 parciais e convulsões do Sacerdote Amigos da Cinematografia, BE LAS ARTES — sala Maria de Andrada. Conclução em 21 de out. (Paulista).

Drama

IMBAIO SOU IRMÃO LUIA — Sobre São Francisco de Assis. A história começa com o retorno de Assis de uma viagem a França (Graham Faulkner), narratizado pelo irmão do poeta, Zeffirelli, neste no momento da morte com o narrador a parça com Berenice, a não melancolia de treze anos. METRO 1430, 174, 19430 22A. Censura 18 anos. LIBERDADE (Av. Paulista, 2044). Censura 13h, 15400, 17440, 20 e 22100. Uma longa temporada de 62, quando as que tinham 17 anos saíram do rock no início do curso, capitão e general de Ely Presley e acreditavam que o futuro já poderia ser muito melhor. Tão mais imediatamente e perdidos e recuperados através de episódios que sempre mudam, empregados. O filme George Luongo, diretor de roteiro, dá detalhes não dá para formar o pretérito geral de uma época. (Arquiteta Graziela) — sala Fátima de Francis Ford Coppola. Direção de George Lucas. Com Richard Dreyfuss, Billy Dee Williams, Paul Lee, Charlie Martin Smith, Candy Clark, Coltrane. Censura 18 anos. PAULISTANA (Av. Brig. Luís Antônio, 2344). Horário normal.

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM AOS 30 — Um rapaz de 30 anos não consegue encontrar uma mulher. Mas o encontro acontece por uma moça bonita e inteligente que quer ser atriz. Logo que ela começa um papel no teatro, abandona o rapaz que não está à altura da sofisticada de seus novos amigos. (Harry Ha. O. F. B. 30) — Produção, 1973. Direção de Joseph Jacoby. Com Linda de Colli, John Belushi, Coltrane. Censura 18 anos. GAZETHINA (Av. Paulista, 900) e COPAN (Av. Paulista, 220). Horário normal.

COMÉDIA A NOITE AMERICANA — O melhor filme estrangeiro — Oscar — 73. Toda inocência e imprevisão que acontece durante o episódio de um filme são contados por François Truffaut, que mantém a trama por assunto e não se preocupa de manter com o modo de cinema — é transmitido com muita calma — ao espectador que gosta de um filme simples e descontraído para ver. No elenco Jacqueline Bisset, Jeanne Moreau, Jean-Pierre L  aud, Francis Truffaut, Valentin Gonsky e Alexandre Brasseur. (Day for Day) — produção, 1973. Coltrane. Censura 18 anos. BELAS ARTES — sala Fortinari — (r. Consolação, 454). (Av. Paulista, 1330). 1540, 17430 20 e 2210. Horário normal.

UM TOQUE DE CLASSE — Um homem casado (George Segal) e uma mulher divorciada (Glennia Jackson) vivem um episódio romântico. Ele é tradicionalmente masculino. Ela é modernamente feminina. Em termos apenas de comédia elegante, o amor dá um toque de dizer que prefero o tradicional ao moderno. Glennia Jackson o Oscar 73 (melhor atriz). (Av. Paulista, 1330). 1540, 17430 20 e 2210. Horário normal.

AS LOUCAS AVENTURAS DE RABBI JACOB — Comédia de George C. Scott — produção, 1972. Dá para para Paris voltar sua família por ocasião de aniversário de seu filho. Com Louis de Funo, S  uy Daudin, Claude Goretta. (Produção, 1973). Coltrane. Censura 18 anos. BRITOL (Av. Paulista, 2044 — Center 3) — Horário normal.

LES CHARLOTS — ADRĂVRES E TRAPALHOS — Muito mais trapalhões que adriôvres, os Charlots foram criados por Colli, Dorey, Compingo, Prodição, 1940/41. (Riviera Kanel). Censura 18 anos. BRITOL (Av. Paulista, 2044 — Center 3) — Horário normal.

Aventura

BIG GUNS, OLHOS AZUIS, SEN

TEÇA DE MORTE — Um paleontólogo profissional (Alan Delon) encontra os ossos de sua família (Big Game) — produção, 1973. Direção de Duccio Taroni. Com Richard Conte e Carlo Grava. (Coltrane. Censura 18 anos. GAZETHINA (Av. Paulista, 900). 2210. Horário normal.

DESERTO PROIBIDO — Um médico nacionalista (1973) — Um médico mais corajoso, direção de Tony Vianez de um chefe de quadrilha que rouba 100 mil dólares. O filme prova que o cinema brasileiro é capaz de fazer e bem — as produções classe B e C que os exibidores rejeitam em importar. Com Renato Mattar. Coltrane. Censura 18 anos. MARABÁ — (Av. Ipiranga, 737). Sessões a partir das 21h.

O EMISSÁRIO DE MACKINTOSH — Uma organização especializada em gravar e logo de gravar em condições a longas sentenças coladas em perigo a vida de um agente, cujo missão é assassinar suas atividades e descobrir a identidade de seu chefe. O agente contratado é um jovem brasileiro. chefe da organização é facilmente identificado, numa escola feita entre James Mason, Michael Hordner, Harry Anders e Nigel Patrick. (The Mackintosh Man) — produção, 1972. Direção John Huston. Com Dominique Sanda, Coltrane. Censura 18 anos. (P. B. GALERIA) — (Av. Ipiranga, 737). MAESTIC (r. Augusta, 1475). Horário normal.

RINCO DE FACA — (Av. Estória de Amor e Molidor) — Rino, 1900. Ning, o "rei" de Borgo, ao do grande Rio Negro. Celi e decide aceitar conta com quem a mulher. (S  ria d'Amor e Molidor) — produção, 1972. Direção de Sergio Corbelli. Com Adriano Celentano, Claudio Mar, Renato Vail, Renato Vail, Maurizio Arena. Coltrane. Censura 18 anos. METROPOLIS — (Galeria Nacional) — Sala Villos Lobo — (r. Consolação, 454). (Av. Paulista, 2210). Horário normal.

DILLINGER — Em 1933, John Dillinger e seu bando são mandados de prisão nos Estados Unidos por assaltos a bancos. São considerados heróis, mas são fugitivos. Com Dick Miller, Charles McClure e Honor Van Meter. (Dillinger) — produção, 1973. Direção de John Milus. Com Warren Oates, Ben Jones, Coltrane. Censura 18 anos. OUBO — (Ipiranga, 737). 13h, 15400, 17430. Horário normal.

UMA MOÇA — Uma moça é encontrada morta por seu namorado, um dia depois que o pai dela descobriu os assassinios de um príncipe, resolve-se e a culpa é atribuída a quadrilha de Chicago (Melinda) — produção, 1972. Direção de Hugh A. Robertson. Com Coltrane, Lockhart, Rosalind Cash e Virginia McKenna. Coltrane. Censura 18 anos. REPUBLICA — (Largo da República, 365).

O SISTEMA — Truman Capote faleceu os dois últimos pontos deste filme que denuncia a corrupção nos prides onde um prisioneiro pode ser mais poderoso que as autoridades. Direção Tom Griest, marido de Truman Capote e Harry Capote. (The Glass House) — produção, 1972. Com Vic Morrow, Alan Alda, Billy Dee Williams, Dean Jagger. Coltrane. Censura 18 anos. CORAL — (r. Sate de April, 381). Horário normal, sessões a parte do meio dia.

Musical

JESUS CRISTO SUPERSTAR — Filme de Norman Jewison (em "Volcano" no Teatrol), baseado no musical de Tim Rice e Andrew Lloyd Webber, com vários cenários filmados em Israel. O filme começa com o nascimento de Jesus Cristo e termina com a crucificação. (Jesus Christ Superstar) — produção, 1973. Coltrane. Censura 14 anos. COMODORO (Av. São João, 1472). Horário 1430, 16400, 18410, 20 e 2210.

Reprise

A PROCURA DA VERDADE — Filme de Richard Rush sobre revoltas estudantis em uma universidade da Calif  ria. A cena final do filme foi cortada pelo censor. Elin Gold é um professor. Condição Bergen, sua namorada. (Getting Straight) — produção 1969. Censura 18 anos. BRITOL — (S  rio de Ipiranga, 737). Horário normal.

CIDADÃO KANE — Dirigido e produzido por Orson Welles, a história de um magnato dono de um condado de Kansas. Com Agnes Moorehead, Joseph Cotton, Roy Collin, Dorothy Compingo. (Produção, 1940/41. (Riviera Kanel). Censura 18 anos. BRITOL (Av. Paulista, 2044 — Center 3) — Horário normal.

LES CHARLOTS — Filme de Tom Browning baseado na novela de Bog Stoker, sobre o condado Dracula. (Produção, 1931. Com Bela Lugosi, Donald Murphy e Helen Chandler. Censura 18 anos. MARABÁ — (r. Augusta, 1475).

OS ANJOS TAMBÉM COMEM FEIJÃO — Bud Spencer é um pajila. Giuliano Gemma um sorrateiro. Para ele — no gênero de dinheiro — ocaem fazer parte de uma gang. Azoban ajudando os jenses a quem deve no banco. Direção de Enzo Angelini (E.R.G. Clucher). (Anche Gioi) — produção, 1973. Coltrane. Censura 10 anos — OLIO — (Av. São João, 473).

IGIATEMI — (Produção Center) (Horário normal).

PITECANTHROPUS ERECTUS — O PASSADO NEGRO — Um professor de arte que chega cheio de ideias e ingenuidade a Roma. Mas não pela revolução da arte. O diretor Seno faz um relato da Itália, o que é uma novidade. Com Renato Padellaro e Londa Buzzanca. (L'Ubbia Migratore) — produção, 1972. Coltrane. Censura 18 anos. WINDSOR — (Av. Ipiranga, 974). Horário normal.

Teatro

"As Religiosas" — de Delfino Moretti, está no teatro Galpão.

Drama

AS RELIGIOSAS — Três homens divorciados de mulheres reconhecidas como adri  vres, o primeiro mulher rica, promovendo a queda a escapar do revolta no Mall, Ely e sua esposa. Com Renato Padellaro. A esta a parte de partido da filha do autor cubano Eduardo Machado. (As Religiosas) — produção, 1973. Coltrane. Censura 18 anos. MARABÁ — (Av. Ipiranga, 737). Sessões a partir das 21h.

AMANHÃ, MAS ORDINÁRIA — De Nelson Rodrigues. Rinha e professor a vir prostituta por amor. Com Renato Padellaro. (Amanhã, Mas Ordinária) — produção, 1973. Coltrane. Censura 18 anos. MARABÁ — (Av. Ipiranga, 737). Sessões a partir das 21h.

Comédia

GRETA GURBO, QUM D  RIA — O personagem de Raul Cortez é um homossexual que assume um papel de mulher, com uma vida e que tem odozido por Greta Gurbo. A peça dirigida pelo pai de Júlio, mas mais dois meses em cartaz no Rio de Janeiro, sempre tem casa lotada. No elenco: Paulo Bonfatti e Nina Lof. (Greta Gurbo, Uma D  ria) — produção, 1973. Coltrane. Censura 15 anos. REPUBLICA — (Largo da República, 365).

CAIU O MINISTÉRIO — Peça de Frango Jimeno. Uma séria de acontecimentos políticos do época Imperial. Um presidente do Conselho de Ministros    forjado pelo pai de Júlio, mas mais dois meses em cartaz no Rio de Janeiro, sempre tem casa lotada. No elenco: Paulo Bonfatti e Nina Lof. (Caiu o Ministério) — produção, 1973. Coltrane. Censura 15 anos. REPUBLICA — (Largo da República, 365).

FRISONERO DA SQUADRA AVENIDA — Peça de Neil Simon. Neil Simon, um diretor de empresa, substitui, de repente, o gerente do emprego, verifica a impossibilidade de manter-se dentro do m  rdo. (Frisonero da Squadra Avenida) — produção de Antonio Albuquerque. Elyon Bruno e Renato Padellaro. Censura 14 anos. MARABÁ — (Av. Ipiranga, 737). Sessões a partir das 21h. Ingressos: Cr\$ 3.000 e extr  ditos Cr\$ 15.000. Teatro ALIANÇA FRANCESA — General Jordani, 162. Ingressos: 34,75 e 32.000. (Cidade Esperança).

Demus

interpreta Bach

O pianista austr  co Joerg Demus e o violoncelista de Neuzer, do 21h, no MASP (Av. Paulista, 1578), dentro do ciclo de Demus, do 200-50 das Partidas de J.S. Bach. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 (estudantes).

Artes Visuais

Alicia expõe somente pelo talento

O professor Pedro Maria Baril, diretor do MASP, de sabala: "De vez em quando, o Museu apresenta obras de artistas que não estão na onda das cr  nicas sociais e estão fora das esquemas comerciais das galerias. Estas apresenta  es fazem parte dos nossos estatutos, que prevêem a divulga  o das obras de artistas jovens, mas de talento. E talento, cada vez fica mais raro, nas artes visuais. Não    o caso, por exemplo, de Alicia Rosa".

A pintura suave de Menacho

Como Bonafide, Menacho gosta de pintar casarios, retratos e naturezas mortas em cores suaves. Sua pintura, "Imit  o pessoal", está, a partir das 21h de hoje, na Galeria Encontro. Preço: entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 4,5 mil.

"Cadeira", famoso   leo de 1942.

A obra que Charoux expõe no MAM começa figurativa e termina com uma série de obras abstratas, geométricas e até concretas.

As gravuras de Piza, em papel-moeda.

Ausente há seis anos do Brasil, Arthur Luiz Piza expõe na Petite Galerie as obras que o consagraram na Europa.

Quando Piza começa a trabalhar, ele cumpre um ritual quase religioso. As mãos, soltas no esp  co, ficam alguns minutos paradas diante de uma chapa de cobre totalmente lisa. Uma chapa que tem uma espessura mínima: apenas três milímetros.

Quando as mãos começam a ferir a chapa de metal, ele está trabalhando como se ela fosse de madeira. O processo    o mesmo para se fazer xilografia, mas não o resultado. Porque as gravuras de Piza são muito pessoais; uma "descoberta" que ele faz há 15 anos e que o tornou um dos mais famosos gravadores internacionais e um dos raríssimos artistas brasileiros a ter, realmente, prestígio no exterior. Principalmente junto a exigentes críticos e colecionadores estrangeiros, como os da Alemanha e Suécia.

Trabalhando com gravas redondas ou triangulares, Piza produz gravuras que d  o um relevo extremamente delicado e ao mesmo tempo sólido. O papel    especial para gravura, macio e flexivel. Vem da fábrica "Rives", a mo  ta que produz o papel-moeda que o Brasil utiliza, no momento, para fazer nossas cédulas.

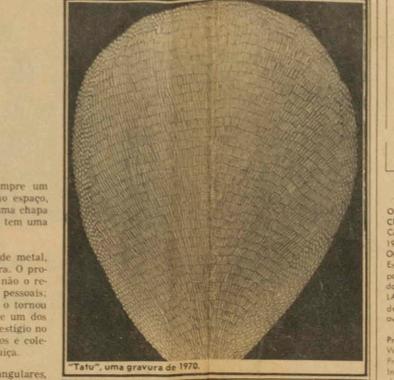
A l  tima que    fundamental nesse trabalho de Piza,    uma l  tima especial (francesa) que d  a um brilho obtido com secagem ao ar livre.

Ausente do Brasil desde 1967 quando expôs na galeria Bonino, na Guanabara, Piza inaugura hoje, às 21 horas, uma exposi  o pessoal na Petite Galerie (rua Haddock Lobo, 1399). A promo  o    de Raquel Babenco e Monica de Almeida, que trouxeram o artista e 70 de suas gravuras, produzidas entre 1960/1974, alem de múltiplos e relevos em plástico branco. Muitas gravuras de Piza (exatamente 33 obras) estão esgotadas e apenas uma cópia de cada uma delas será exposta (o vendedora) nesta mostra individual que terminará dia 21 de maio. Os preços oscilam entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 4.000,00. Piza, embora paulistano de nascimento, vive em Paris desde 1952 e    amigo pessoal de Sérgio Camargo, outro artista brasileiro de prestígio internacional e que faz relevos em madeira, pintados de branco.

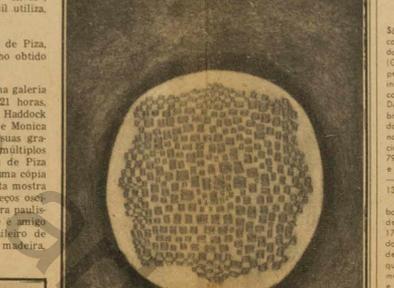
Charoux expoe sua arte nascida do tedio

Sobre a cadeira, o paletó, a camisa, uma gravata e o guarda-chuva colocados com disciplina intencional. A mesma disciplina que se nota nos sapatos (lunfo aos pés da cadeira) completa o ambiente de confusão organizada. Uma confusão que Lothar Charoux criou deliberadamente para pintar um dos mais belos e agora disputados dos seus quadros. Uma tela de 1942, pintada no est  dio de Waldemar da Costa, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde hoje est  a o supermercado "Pão de A  ugar" e onde, naquela época, havia uma confeitaria. Charoux relembra:

"Foi naquela confeitaria que se chamava 'Pão de A  ugar' que começo o império famoso dos super mercados. A tela, de título simples ("Cadeira"),    apenas o começo figurativo da obra de Lothar Charoux, o vieneses de 62 anos de idade que a partir das 19 horas de hoje faz sua primeira mostra retrospectiva no MAM — Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Buzi  ria.



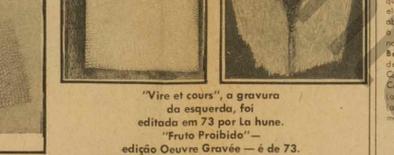
"Tatu", uma gravura de 1970.



"Rondo", de 71, editado por Champvalluis.



"Vire le cours", a gravura de esp  rda, foi editada em 73 por la hune.



"Fru Proibido" — edi  o Oeuvre Grav  e — de 73.



Mas Charoux n   concorda.



O geométrico elogiado de agora lembra Vasarely.

Como bons exemplos de obras geométricas, abstratas e até concretas. Antes de pintar, Charoux foi gar  o e logo que veio para o Brasil foi trabalhar numa empresa experimental num hotel de Mato Grosso.

Claro que não    certo. Mas ele não desistiu e foi ser caixa, num clube de jogos, depois que funcionou nas fronteiras. O interesse por arte surgiu do tédio em trabalhar, durante 36 anos, numa empresa onde ele começo como auxiliar de escritório e terminou como comprador.

Além do talento, houve a teoria e o aprendizado no antigo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, um grupo de alunos e professores que adoravam copiar moveis e arte estrangeiros, principalmente da Europa.

A abstrac  o, na obra de Lothar Charoux, foi natural e chegou como consequência natural de um pintor há muitos anos.

S   abstrac  o, em faço há 30 anos. Começo em 1943, depois de ter sido figurativo e de ter feito até cópias de gesso do celebre "David" de Michelangelo. Hoje, alguns críticos acham que m  nha obra se parece pouco, com a de Vasarely. Não concordo.    isso não me abala. Vasarely    bom, mas não a ponto de ser copiado.